

Quinta-feira, 07 de Abril de 2011 - Edicao No. 612

Indice:

- _ BRASIL QUER PARCERIA MAIOR COM A CHINA PARA CONSTRUIR SATELITES
- _ EVENTO DO PROJETO COMETA DIA 11 DE ABRI
- _ SALVADOR PODE TER PLANETARIO ATE' A COPA DE 2014
- _ INPE SEDIARA' EM 2013 O MAIOR PROGRAMA INTERNACIONAL DE ESTUDOS ESPACIAIS
- _ AEB PARTICIPA DA LAAD
- _ PRESIDENTE DA AEB FAZ PRIMEIRA REUNIAO DE AVALIACAO DO PROGRAMA ESPACIAL
- _ SABIA-MAR SERA' TEMA DE DISCUSSAO NA VIAGEM DO PRESIDENTE DA AEB PARA ARGENTINA
- _ PAIS E' MAIOR DISTRIBUIDOR DE IMAGENS POR SATELITE DO MUNDO
- _ EXPOSICAO "OLHO DO CEU" REUNE IMAGENS DE SATELITES DOADAS PELA ALEMANHA
- _ AEB FAZ AVALIACAO CRITICA DO PROGRAMA ESPACIAL
- _ EVENTOS
- _ EFEMERIDES

ASTRONOMIA NO BRASIL

BRASIL QUER PARCERIA MAIOR COM A CHINA PARA CONSTRUIR SATELITES

05/04/2011. O governo aproveitara' a visita da presidente Dilma Rousseff 'a China para discutir com os chineses a ampliacao do programa de cooperacao em materia de satelites. O programa sofreu atrasos e o proximo lancamento, do satelite conhecido como Cbers-3, programado originalmente para 2009, devera' ser adiado, mais uma vez, para 2012. Ainda assim, e' apontado como o mais bem sucedido programa de cooperacao cientifica e tecnologica entre paises emergentes e tem incentivado o desenvolvimento de equipamentos sofisticados em empresas brasileiras. "Queremos diversificar, ver possibilidades de trabalho conjunto com a China", disse o diretor de Satelites, Aplicacoes e Desenvolvimento da Agencia Espacial Brasileira (AEB), Thyrso Villela. O programa Cbers, hoje, e' voltado 'a construcao de satelites para captacao de imagens da superficie da Terra, com aplicacoes na agricultura, no controle de desmatamento, na atuacao contra catastrofes naturais e em outras atividades sujeitas a sensoriamento remoto. A AEB acredita que pode aumentar a cooperacao com os chineses em tecnicas de sensoriamento remoto, interpretacao de dados e estudos cientificos como os realizados sobre o clima espacial. "Queremos intercambio de tecnicos, simposios, cursos mais extensos, de onde podem surgir outras ideias importantes para a diversificacao", acrescenta o chefe da assessoria de Cooperacao Internacional da AEB, Carlos Campelo. A cooperacao em ciencia e tecnologia sera' objeto de um seminario, com a presenca da presidente. O

programa de cooperacao entre chineses e brasileiros teve de enfrentar bloqueio de componentes sensiveis por parte dos Estados Unidos, onde a lei de controle no trafico de armas (Itar) proibe a venda de produtos americanos com determinadas tecnologias passiveis de uso militar. E' forte a sensibilidade no Congresso e no Executivo americanos contra a venda de componentes e artefatos eletronicos sofisticados 'a China e subsistemas criados no Brasil para o satellite binacional sofreram atrasos e remodelacoes provocadas pelo veto ao embarque de componentes comprados e faturados de firmas americanas. "Nao e' simples, ha' uma lista de produtos sujeitos ao Itar, mas ela e' constantemente atualizada", diz Vilella. A proibicao de compra de um componente pode exigir o redesenho de todo um equipamento, como ocorreu com a Opto, firma brasileira de artefatos opticos para uso medico que, apos trabalhar com o Centro Tecnologico da Aeronautica para desenvolvimento de misseis teleguiados, foi escolhida, em concorrencia, para fabricar cameras para os satelites sino-brasileiros. "Houve componentes que compramos, pagamos e, quando iam ser embarcados, o fornecedor nos telefonou avisando que nao poderia nos enviar a encomenda", diz o diretor-comercial da Opto, Antonio Fontana. O veto americano acabou servindo de estimulo para desenvolvimento de tecnologia nacional, "Itar free", ou livre de risco de embargo, como foi classificada a camera apresentada no ano passado pela Opto, para o Cbers-3. Obrigados a trocar componentes eletronicos por circuitos, maiores, os tecnicos da empresa usaram o conhecimento em optica para reduzir o tamanho das lentes da camera. O programa espacial hoje responde por 30% a 50% do faturamento da empresa, que chegou a pouco mais de US\$ 70 milhoes em 2010. A tecnologia desenvolvida para o satellite ja' foi usada em artefatos para uso medico, como o laser de uso oftalmologico. Os atrasos no programa espacial levaram a AEB a aproveitar equipamentos criados para o Cbers-2 para enviar ao espaco, em 2007 o Cbers-2B, em lugar do Cbers-3, que se pensou em lancar ainda em 2009. O Cbers-3, primeiro a ter 50% de componentes feitos no Brasil, nos testes recentes, mostrou problemas em um de seus subsistemas, chamado pelos tecnicos de "atitude", que permite ao satellite controlar a direcao em que sao apontados seus instrumentos. Foi um dos motivos para se decidir pelo adiamento de sua colocacao em orbita, para 2012. (Fonte: Valor Economico)

Ed: CE

EVENTO DO PROJETO COMETA DIA 11 DE ABRI

08/04/2011. O CASF, Clube de Astronomia de Fortaleza, com o apoio da FUNCAP, Fundacao Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Cientifico e Tecnologico, realiza neste mes de Abril evento do Projeto Cometa: divulgacao e educacao em astronomia no Estado do Ceara'. Na ocasio serao oferecidas palestras e observacoes astronomicas atraves de telescopios e binoculos. Horario: a partir das 18:00h Local: Escola Estadual Professor Otavio Terceiro de Farias. Avenida C, 435 - Bairro: Jose Walter (2a. Etapa) www.casf.org.br projeto-cometa.blogspot.com (Fonte: CASF)

Ed: CE

SALVADOR PODE TER PLANETARIO ATE' A COPA DE 2014

04/04/2011. O Assessor de Relacoes Internacionais da Prefeitura de

Salvador e gestor do Escritorio Municipal da Copa (Ecopa), Leonel Leal, recebeu em seu gabinete o Prefeito da cidade de Magdala, na Alemanha, Mario Hasskarl e o consul da Holanda na Bahia, Hans Leussen, para retomar as discussões sobre a implantação de um planetário na cidade, em parceria com a empresa Carl Zeiss. Em sua terceira visita à capital baiana, o Prefeito Hasskarl manifestou a disposição de articular as parcerias entre Salvador e o país europeu, visando atrair investimentos alemães para a cidade, impulsionados pelo advento da Copa do Mundo da FIFA, que tem Salvador como uma de suas sedes. Na oportunidade, Leal reafirmou o interesse do município de ter um planetário com a tecnologia da Carl Zeiss, o que contribuirá para atrair visitantes durante a realização da Competição, em 2014. "Salvador experimenta, em função da realização dos Jogos, novas oportunidades de negócios e investimentos, que certamente refletirão benefícios futuros no desenvolvimento socio-econômico não somente para a cidade, mas, sim, para todo o estado", afirmou Leal. Magdala, considerada "o coração verde da Alemanha", é uma cidade com mais de 2 mil habitantes e fica no Distrito Federal da Turingia, a 200km da capital Berlin. Com localização privilegiada, está situada próxima às cidades de Jena, lugar de alta tecnologia e universidades de alto padrão, onde está localizada a empresa Carl Zeiss; de Weimar, cidade cultural da Turingia, terra natal de poetas e pensadores como Goethe, Schiller, Herder; e de Apolda, cidade de artesãos com velha tradição rendeira. O Prefeito Hasskarl retorna à Alemanha no final desta semana, quando tratará com representantes da Carl Zeiss do interesse de Salvador na construção do planetário, bem como fará a interlocução com outros possíveis investidores que vejam potencial na capital baiana. (Fonte: AFI)
Ed: CE

INPE SEDIARÁ EM 2013 O MAIOR PROGRAMA INTERNACIONAL DE ESTUDOS ESPACIAIS

08/04/2011. A Universidade Internacional do Espaço (ISU, na sigla em inglês) escolheu o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) como sede do mais importante e abrangente programa de treinamento do mundo na área. O SSP13 (Space Studies Program) trará à São José dos Campos (SP) cerca de 120 estudantes de diversos países para aulas sobre engenharia e aplicações de satélites, política, gestão e legislação espacial, entre outros temas. Serão nove semanas de estudos multidisciplinares, de 17 de junho a 17 de agosto de 2013. "Esperamos um grande SSP no Brasil. Encontramos no Inpe instalações excelentes, nível de conhecimento técnico muito alto e a valorização dos estudos espaciais como condição para a melhoria da humanidade", declarou Michael Simpson, presidente da ISU, sobre a escolha do INPE como sede do programa em 2013. Embora possua um campus central na Franca, a cada ano a ISU elege instituições ao redor do mundo para realizar este programa. "Estamos orgulhosos, pois o Inpe e a cidade de São José dos Campos terão a oportunidade de reunir especialistas do mundo todo, ao mesmo tempo em que se destacam as iniciativas brasileiras nas áreas de aplicações, engenharia e ciências espaciais, promovendo a cooperação internacional", comenta Gilberto Câmara, diretor do INPE. Fórum internacional para o intercâmbio de conhecimentos e ideias sobre desafios relacionados ao espaço, a ISU pretende desenvolver os futuros líderes da comunidade mundial no setor,

fornecendo programas educacionais para estudantes e profissionais em um ambiente internacional, intercultural e interdisciplinar. Desde a sua fundação, em 1987, a ISU já formou mais de 3.000 estudantes de 100 países. Além das aulas teóricas e práticas no Inpe, durante o SSP13 serão realizadas visitas técnicas a outras instituições e empresas privadas. Estão previstas ainda atividades abertas ao público em geral, como oficinas e workshops com a participação de astronautas e personalidades internacionais. "Assim que tivemos a confirmação da escolha da sede pela ISU, começamos a organizar um comitê local formado principalmente por especialistas do Inpe e de órgãos parceiros que são ex-alunos do programa. Um de nossos compromissos é com o envolvimento da comunidade nas atividades", informa Antonio Yukio Ueta, assessor técnico do INPE e responsável pelo comitê local do SSP13. Space Studies Program O SSP é um treinamento de altíssimo nível baseado no Princípio 3 I's da ISU: Internacional, Intercultural e Interdisciplinar. Um de seus principais objetivos é incentivar o desenvolvimento inovador do espaço para fins pacíficos, buscando o avanço do conhecimento e a melhora da vida na Terra. O programa possui três fases: Core Lectures, Departments e Team Project. Core Lectures são as aulas teóricas e práticas dos sete departamentos da ISU: Engenharia de Sistemas, Ciências Físicas, Ciências da Vida, Espaço e Sociedade, Política e Lei, Aplicações de Satélites, Negócios e Gerenciamento. Esta fase inclui workshops, painéis e atividades multidisciplinares e, ao final, os estudantes são submetidos a um rigoroso exame. A fase seguinte, Departments, consiste em tutoriais, visitas técnicas, atividades práticas e apresentações com foco específico de cada departamento. Por último, durante o Team Project (TP), os estudantes têm a missão de desenvolver e documentar um projeto temático. O SSP já foi realizado nas seguintes cidades: Houston, Cambridge, Mountain View, Cleveland, Pomona e Huntsville (EUA); Estrasburgo e Toulouse (França); Toronto e Vancouver (Canadá); Barcelona (Espanha); Pequim (China); Adelaide (Austrália); Bremen (Alemanha); Viena (Áustria); Estocolmo (Suécia); Kitakyushu (Japão); Vina del Mar e Valparaíso (Chile); e Nakhon Ratchasima (Tailândia). Mais informações no site <http://www.isunet.edu> (Fonte: INPE)

Ed: CE

AEB PARTICIPA DA LAAD

07/04/2011. A Agência Espacial Brasileira (AEB) participará, entre os dias 12 e 15 de abril, no Rio de Janeiro (RJ), da Exposição Latino Americana de Espaço e Defesa (Laad, sigla em inglês), a maior e mais importante feira de defesa e segurança da América Latina. Os visitantes do evento poderão conhecer o Programa Espacial Brasileiro por meio de vídeos, maquetes e apresentações do Programa Espacial Brasileiro. Em um estande de 36 metros quadrados, a AEB exibirá maquetes do Veículo Lancador de Satélite (VLS) e do Veículo de Sondagem Brasileiro VSB-30, spin-offs (expressão inglesa usada para denominar casos nos quais as tecnologias, desenvolvidas no contexto dos programas espaciais, são usadas em atividades fora desse setor) do Programa Espacial Brasileiro e um vídeo institucional. Na sexta-feira (15), o presidente da AEB, Marco Antonio Raupp, ministrará palestra sobre o Programa Nacional de Atividades Espaciais (Pnae). Ele falará o processo de implementação e

coordenacao do Pnae, apresentara' sua visao sobre o cenario brasileiro, sobre as tecnologias prioritarias para o Pais e, tambem, sobre as principais demandas futuras nesta area. Esta e' a oitava edicao da Laad. A feira reune bienalmente empresas brasileiras e internacionais especializadas no fornecimento de equipamentos e servicos para as tres Forcas Armadas, policias, forcas especiais, servicos de seguranca, consultores e agencias governamentais. Servico: Latin American Aero & Defense (Laad) Estande Agencia Espacial Brasileira: J64, na Space Zo Data: 12 a 15 de abril Horario: das 8h 'as 17h Local: Riocentro - Av. Salvador Allende, 6555 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro (RJ) (Fonte: AEB)
Ed: CE

PRESIDENTE DA AEB FAZ PRIMEIRA REUNIAO DE AVALIACAO DO PROGRAMA ESPACIAL

07/04/2011. Foi realizada hoje (7), no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/MCT), a primeira reuniao de alinhamento e avaliacao do Programa Espacial Brasileiro, coordenada pelo presidente da Agencia Espacial Brasileira (AEB), Marco Antonio Raupp. Durante a reuniao, foi discutido e concordado o procedimento comum para elaboracao e acompanhamento do Termo de Cooperacao e Descentralizacao de Credito, principal instrumento de gestao que estabelece o acordo entre os orgaos executores do programa espacial, o Inpe e o Departamento de Ciencia e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), e AEB sobre as metas anuais, fisicas e financeiras a serem atingidas pelo programa. Esse instrumento, exigencia legal para transferencias de recursos ente orgaos federais, permitira' o melhor acompanhamento das atividades de cada projeto espacial facilitando a acao da AEB e dos executores na identificacao e solucoes de problemas que causam os sucessivos atrasos no programa. (Fonte: AEB)
Ed: CE

SABIA-MAR SERA' TEMA DE DISCUSSAO NA VIAGEM DO PRESIDENTE DA AEB PARA ARGENTINA

07/04/2011. O presidente da Agencia Espacial Brasileira (AEB), Marco Antonio Raupp, viaja hoje, para Argentina, a fim de discutir o acordo de cooperacao vigente entre os paises. Em solo argentino, Raupp participara' da reuniao de gestores do Mecanismo de Integracao e Coordenacao Brasil-Argentina (Micba), que acontecerá em Buenos Aires, nos dias sete e oito de abril. Neste encontro, que tera' participacao da Comissao Nacional de Atividades Espaciais (Conae), sera' apresentado o estagio de desenvolvimento do Satelite Argentino-Brasileiro de Informacao em Alimento, Agua e Ambiente – Mar- Sabia-Mar). Tambem serao discutidas as acoes futuras em prol da garantia de continuidade desta cooperacao. Projeto Sabia-Mar Em 19 de novembro de 2007 os dois paises assinaram um acordo de cooperacao que propunha uma missao espacial conjunta, que inclui projetar, produzir e lancar um satelite de observacao da Terra para pesquisas ambientais e oceanicas. Essa decisao foi ratificada pelos governos argentino e brasileiro em nota conjunta publicada durante a visita da presidenta Argentina Cristina E. Fernandez de Kirchner ao entao presidente Luiz Inacio Lula da Silva, naquele mes. O Sabia-Mar destina-se 'a observacao dos oceanos – dita cor do oceano

(ocean color) – e tem aplicações importantes para o estudo dos ecossistemas oceânicos, ciclo do carbono, mapeamento do habitat marinho e observação costeira. Dados deste tipo de satélites de cor do oceano são usados no estudo da biosfera oceânica, de sua dinâmica e de seus impactos das atividades antropogênicas (interferência humana na biosfera marinha, como por exemplo toneladas de lixo e de esgoto doméstico, agrotóxicos, metais pesados, detergentes que são jogados no mar) . Tais informações são necessárias para quantificar mudanças oceânicas globais em diversas escalas de tempo (de meses a décadas). Metade da produção primária da Terra ocorre no mar. Os dados de cor do oceano são essenciais na estimativa de produção primária de fitoplâncton, que se relaciona diretamente à absorção de dióxido de carbono (CO₂). Esses mesmos dados têm importante aplicação em monitoramento da qualidade da água e do transporte de sedimentos (erosão) nas regiões costeiras, gerando informações para atividades pesqueiras e de aquicultura (arte de criar e multiplicar animais e plantas aquáticas). Há, ainda, o estudo da influência dos oceanos sobre as mudanças climáticas, que exige séries de dados longas e contínuas. Dessa forma, a missão Sabia-Mar, além de contribuir para os estudos regionais argentinos e brasileiros, poderá beneficiar a comunidade internacional na área de clima e mudanças globais, reforçando o papel dos dois países no cenário mundial. O projeto será gerenciado por meio de um comitê conjunto e paritário, com representantes da Argentina e do Brasil. Esse comitê coordenará as atividades de grupos de trabalho para o desenvolvimento do satélite, as operações de controle em solo, as atividades de processamento, distribuição e arquivo de dados, e as atividades de lançamento. O satélite está orçado em US\$ 156 milhões. O custo de lançamento está estimado em US\$ 50 milhões. A reunião dos gestores será de extrema relevância para a análise e evolução dos projetos entre os dois países.

(Fonte: AEB)

Ed: CE

PAIS E' MAIOR DISTRIBUIDOR DE IMAGENS POR SATELITE DO MUNDO

07/04/2011. O Cbers fez do País o maior distribuidor de imagens de satélite do mundo. Além dos usuários brasileiros, as imagens são fornecidas gratuitamente para países da América do Sul e da África. Só no Brasil, são mais de 35 mil usuários de mais de 2 mil instituições com cadastros ativos. Cerca de 500 mil imagens foram distribuídas, aproximadamente 250 por dia. As imagens são usadas em importantes campos, como o controle do desmatamento e queimadas na Amazônia Legal, o monitoramento de recursos hídricos, áreas agrícolas, crescimento urbano, ocupação do solo, em educação e em inúmeras outras aplicações. O programa Cbers é um exemplo bem-sucedido de cooperação Sul-Sul em matéria de alta tecnologia e é um dos pilares da parceria estratégica entre o Brasil e a China. O Cbers é também um dos principais programas de sensoriamento remoto em todo o mundo, ao lado do norte-americano Landsat, do francês Spot e do indiano ResourceSat. Investimento - O acordo de cooperação firmado em 1988 previa que 70% do custo do programa caberia à China e 30% ao Brasil. Isto significou investimento nacional de US\$ 132 milhões. No total, foram investidos cerca de US\$ 350 milhões pelos dois países. Em 2002, quando foi assinado o acordo para a continuação do programa e a construção dos Cbers-3 e 4, estabeleceu-se

uma nova divisao de responsabilidades tecnicas e financeiras entre o Brasil e a China - 50% para cada pais. Nestes satelites o Brasil esta' investindo cerca de US\$ 150 milhoes. "Se hoje nossa relacao e' marcada pelo binomio cooperacao e competicao, temos que nos preparar para isso. E' uma relacao que cresce qualitativa e quantitativamente. Portanto, e' uma relacao de desafios, de riscos e de oportunidades", salientou a embaixadora Fontineli Reis. (Fonte: Secom)

Ed: CE

EXPOSICAO "OLHO DO CEU" REUNE IMAGENS DE SATELITES DOADAS PELA ALEMANHA

07/04/2011. Biblioteca Nacional de Brasilia (BNB) apresenta ate' o dia 27, deste mes, um conjunto de imagens de satelites tiradas da Terra. A exposicao "Olho do Ceu", que pertence ao Centro Aeroespacial Alemao, foi cedida ao Brasil em comemoracao ao Ano Brasil-Alemanha da Ciencia, Tecnologia e Inovacao (2010/2011). As pecas foram doadas pelo Ministerio Federal da Educacao e Pesquisa da Alemanha aos ministerios parceiros no Brasil e que fazem parte das comemoracoes. Os registros no formato 2.60 x 1.60, feitos do espaco, revelam macicos de montanhas, vastos desertos, oceanos, rios e varias cidades do planeta. Ao todo, o conjunto de 30 imagens ja' percorreu as cidades do Porto Alegre e Sao Paulo. Alem de Brasilia, a programacao compreende ainda Salvador, Recife, Belem e Manaus. As fotos tiradas em alta qualidade tem a capacidade de revelar os detalhes de cada regio. Ate' mesmo, aspectos caracteristicos da agricultura. Na abertura do evento, o secretario de Ciencia e Tecnologia para Inclusao Social do Ministerio da Ciencia e Tecnologia (MCT), Marco Antonio Oliveira, disse que a mostra faz parte dos convenios firmados entre Brasil e Alemanha. "As imagens mostram o que ha' de mais moderno em captacao via satellite. Nossa parceria com aquele pais (Alemanha) continuara' com o proposito de divulgar a ciencia. O proximo evento sera' o Tunel da Ciencia, que devera' vir para a America do Sul no segundo semestre e passara' por 10 capitais brasileiras", adiantou. Participaram da abertura, o diretor da BNB, Antonio Miranda, o diretor de Popularizacao e Difusao de Ciencia e Tecnologia do Ministerio da Ciencia e Tecnologia (MCT), Ildeu Moreira, e o embaixador da Alemanha no Brasil, Wilfried Grolig. A visitacao ocorre ate' 27 de abril, das 9h00 'as 20h45, de 2ª a 6ª feira e das 9h00 'as 17h45, de sabado a domingo. De acordo com a embaixada alema', as imagens foram selecionadas por razoes esteticas e por trazerem importantes beneficios ao monitoramento ambiental e ao gerenciamento de catastrofes. Atraves da exposicao, a Alemanha se apresenta como um dos maiores centros mundiais em sensoriamento remoto de radar. O objetivo e' despertar, principalmente nos jovens, o interesse pela ciencia. (Fonte: MCT)

Ed: CE

AEB FAZ AVALIACAO CRITICA DO PROGRAMA ESPACIAL

06/04/2011. A Agencia Espacial Brasileira (AEB), autarquia vinculada ao Ministerio da Ciencia e Tecnologia (MCT), vai avaliar o estado atual do Programa Espacial Brasileiro e propor medidas e projetos para o proximo periodo de governo e do Plano Plurianual de Investimentos (PPA). Serao realizadas cinco reunioes que abordarao temas como a gestao do programa, as principais demandas e vulnerabilidades nacionais relativamente a

produtos e serviços espaciais, o diagnóstico dos atuais projetos de satélites e lançadores e o aumento da capacitação e participação da indústria nacional no setor espacial. A primeira reunião ocorrerá no dia 7 de abril, nas dependências do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em São José dos Campos (SP), onde serão discutidos os métodos e instrumentos de gestão do programa. Em seguida, nos dias 18 e 20 de abril serão discutidas, na sede da AEB, em Brasília, as demandas nacionais e seu atendimento por meio de programas de foguetes e satélites. Participarão dessa fase os principais usuários dos dados, imagens e serviços espaciais, além dos órgãos de governo envolvidos na sua execução do programa. A política industrial será discutida no dia 26 de abril, com participação das principais empresas do setor e as conclusões do ciclo de reuniões serão apresentadas ao Ministro da Ciência e Tecnologia (MCT), no dia 27. Os resultados e recomendações dessa avaliação nortearão as ações e os investimentos governamentais no programa espacial pelos próximos anos de modo que o setor esteja alinhado com as metas de desenvolvimento do país. (Fonte: AEB)
Ed: CE

EVENTOS

01/08/2011 a 05/08/2011 - 1º CosmoSul: O Observatório Nacional (ON), do Rio de Janeiro, realizará, de 1º a 5 de agosto, o 1º CosmoSul, evento que objetiva alavancar colaborações científicas entre os diferentes grupos de pesquisa em Cosmologia e Gravitação do Cone Sul (Argentina, Chile e Brasil). O evento ocorre no campus do ON e são esperados em torno de 40 pesquisadores. O programa do encontro consta de oito palestras com uma hora de duração, 16 seminários de 30 minutos, apresentação de painéis e várias sessões de discussão. A inscrição pode ser feita no site do ON: www.on.gov.br. (Fonte: MCT)
Ed: CE

EFEMERIDES PARA A SEMANA

07/04/2011 a 16/04/2011

Efemerides dia-a-dia

Ed: RG

07/4 Sol / Jupiter separação de 1º10' (02:07:33)

07/4 Jupiter em Apogeu (23:36:02)

09/4 Plutão em Movimento Retrogrado (04:14:52)

09/4 Mercúrio em Inferior Conjuncão (16:36:41)

09/4 Mercúrio em Fase Angular Máxima (21:11:32)

09/4 Mercúrio em Brilho Mínimo ,mag 5,4 (21:34:57)

10/4 Lua em Libração Máxima (23:04:21)

11/4 Lua Crescente (09:05:26)

13/4 Mercúrio em Perigeu (01:59:14)

14/4 Chuveiro de Meteoro Alpha Bootids De 14 Abril a 12 Maio

15/4 Chuveiro de Meteoro Librids De 15 Abril a 30 Abril
15/4 Chuveiro de Meteoro Lyrids De 15 Abril a 28 Abril
15/4 Chuveiro de Meteoro Pi Puppids De 15 Abril a 28 Abril

Horarios em GMT -03:00 (Hora Local de Brasilia)
Coordenadas de referencia: Sao Paulo | lat. -23.32.00, lon. 46.37.00

Supernovas - Boletim Brasileiro de Astronomia, e' uma publicacao semanal em forma de boletim eletronico, via e-mail, estruturado em diferentes Editorias e elaborado pela comunidade astronomica profissional e amadora brasileira com o objetivo de ampliar a divulgacao de informacoes sobre a Astronomia no Brasil e no mundo. Semanalmente, ele e' enviado a aproximadamente 10000 interessados.

Informacoes gerais sobre Astronomia e Ciencias afins podem ser encontradas no site do Boletim na Internet, no endereco:

<http://www.boletimsupernovas.com.br/>

Para receber semanalmente o Boletim, envie um e-mail para <boletimsupernovas-subscribe@yahoogroups.com> e para deixar de assina-lo envie um e-mail para <boletimsupernovas-unsubscribe@yahoogroups.com>. Nao e' necessaria nenhuma informacao no corpo desses e-mails.

Devido a limitacoes de diversos provedores de e-mails, a acentuacao grafica das edicoes sao omitidas.

Informacoes, sugestoes e criticas podem ser encaminhadas aos editores, abaixo relacionados:

Site: <http://www.boletimsupernovas.com.br>

Twitter: <http://twitter.com/boletim>

RSS: <http://www.boletimsupernovas.com.br/feed>

E-mail: boletim@boletimsupernovas.com.br

Editores Chefes:

Carlos Eduardo Contato (CE): <cadu@boletimsupernovas.com.br>

Geovani Marcos Morgado (GMM): <geovani@boletimsupernovas.com.br>

Jorge Honel (JH): <honel@boletimsupernovas.com.br>

Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@boletimsupernovas.com.br>

Editores de Astronomia no Brasil:

Carlos Eduardo Contato (CE): <cadu@boletimsupernovas.com.br>

Geovani Marcos Morgado (GMM): <geovani@boletimsupernovas.com.br>

Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@boletimsupernovas.com.br>

Editores de Astronomia no Mundo:

Jaime Garcia (JG): <jaime@boletimsupernovas.com.br>

Revisao Cientifica:

Silvia Calbo Aroca (SCA): <silvia@boletimsupernovas.com.br>

Editor de Efemerides:

Rosely Gregio (RG): <rosely@boletimsupernovas.com.br>